



Fundamentos

O Jesus que virá

Introdução

O Jesus que virá



Por Gilberto Bajo

Nesta vigésima nona lição, vamos falar sobre o Jesus que virá. Buscaremos responder à questão: quem voltará: o Todo Poderoso ou o servo sofredor? Atentaremos para dois aspectos dele: o Jesus que foi morto na cruz e aquele que está assentado à destra do Pai.

Alguns perguntam: O Jesus que virá será o Filho de Deus Divino ou o Filho do Homem encarnado? Será o Todo Poderoso ou o servo sofredor?

1) Olhando para Jesus em todos os seus aspectos



Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

Hb 12:1-2

O escritor aos Hebreus destaca dois aspectos de Jesus: o que suportou a cruz e o que está assentado à destra de Deus.

01 O Jesus que suportou a cruz

Em sua primeira vinda, Jesus nasceu numa manjedoura. Teve uma vida simples e humilde. Suas principais características aqui na terra foram: servo, manso, humilde e humilhado, injustiçado e sofredor.

Colocaram em sua cabeça uma coroa de espinhos, zombaram dele, lhe bateram, crucificaram-no como o pior dos malfeitores. Jesus passou por toda essa humilhação como uma ovelha muda. Sofreu e morreu calado. Aprendemos a olhar para esse Jesus que suportou a cruz com o fim de sermos como ele.

02 O Jesus que está assentado à destra de Deus

Jesus suportou a cruz, mas ele ressuscitou, foi exaltado e está assentado à destra de Deus.



Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talaras e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz,

como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último.

Ap 1:12-17

João era muito íntimo de Jesus. Reclinava sua cabeça no peito dele. Jesus era humilde, simples e acessível. Mas, quando João se depara com o Jesus glorificado, com o Jesus exaltado, que tem olhos como chama de fogo e um rosto que brilha como o sol em sua força, ele não conseguiu suportar aquela glória e caiu a seus pés como morto.

João estava acostumado a olhar para o Jesus obreiro. Mas, nesta passagem, ele se depara com o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Primeiro e o Último.

João estava diante daquele que vai julgar os vivos e os mortos, o Todo Poderoso.

Temos aprendido a olhar para o Jesus obreiro, a fim de nos assemelharmos a ele, e isso está correto. Todavia, Jesus ressuscitou e foi exaltado; ele se assentou no trono, ao lado do Pai, e hoje ele tem diademas sobre sua cabeça.

O livro de Apocalipse revela a grandeza e a glória de Jesus. Em Apocalipse 1:5, Jesus é descrito como o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. *“E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”.*

Primogênito, porque é o primeiro a ressuscitar. Depois, muitos outros que ele comprou com seu precioso sangue também ressuscitarão por ocasião de sua vinda. Ele é o Soberano dos reis da terra, ou seja, está acima de todos os reis, presidentes, imperadores e governantes deste mundo.

No capítulo 11:15, é declarado que o reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. *“E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”.*

Apocalipse 1:8 – Jesus se apresenta a João dizendo: *“Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso”*.

Agora já não era mais o servo sofredor que veio para servir e dar a sua vida. Ele é o todo poderoso, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores.

No capítulo 4, vemos um trono armado no céu e alguém assentado nele: *“E os quatro animais tinham, cada um, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir”*.

No capítulo 5, vemos o Pai com um livro na mão – ninguém no universo podia abrir nem olhar para esse livro: *“E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele”*.

Então, um anúncio é feito: há alguém que pode abrir o livro. Jesus, o Leão da Tribo de Judá, venceu! Aleluia!!! Quando João olha, vê um Cordeiro: *“E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos. E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra”*.

Para a Igreja, Jesus se apresenta como cordeiro, e não como um leão; ele se mostra como aquele que morreu por nós. Ele pega o livro, abre e faz valer tudo o que nele está escrito. Só ele tem esse poder, só ele tem essa autoridade.



³⁰ *Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória.*

Mt 24:30

Jesus não virá mais numa manjedoura, virá com poder e muita glória. Em sua primeira vinda, chegou quieto e ninguém o recepcionou, além de José e Maria. Ele recebeu a visita de alguns pastores e de reis magos. Mas, quando Jesus vier novamente, aparecerá no céu e todo olho o verá. Agora sua vinda será comparada ao relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente. Não será um evento só para alguns, um evento só para a Igreja, nem um evento secreto. Todos os povos da terra o verão.

Apocalipse 19 narra a vinda de Jesus e como ela se dará:



¹¹ Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. ¹² Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. ¹³ Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; ¹⁴ e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. ¹⁵ Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Ap 19:11-16

Essa passagem relata a grandeza, a glória e a soberania de Jesus; mostra que ele virá com todo o poder e autoridade que só ele possui. Virá do céu o Verbo de Deus. Sua batalha e seu julgamento são justos. De sua boca sai uma espada afiada e com ela ferirá as nações. Esse é o grande “general de guerra” que os judeus tanto esperavam, quando Jesus entrou em Jerusalém montado num jumentinho.

O versículo 15 faz referência a uma grande ira. Diz que ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. Lagar era o lugar onde se colocavam as uvas para serem pisadas, amassadas, a fim de se extrair o vinho. O texto demonstra como o Senhor tem essa ira contra todos os pecadores que não se arrependem e que querem viver longe dele.

Muitos pensam e declaram que Deus é amor e não vai mandar ninguém para o lago de fogo. Mas, esse é um grande engano. A ira contra a presença do pecado é algo inerente ao Senhor, faz parte dele.

Jesus foi a pessoa que mais amou este mundo, ao ponto de dar sua vida santa e perfeita para morrer como o pior dos pecadores. Porém, conforme o que Marcos Moraes costuma dizer, Jesus foi a única pessoa que falou do inferno. Não o hades – a região dos mortos; mas, o *Geena* – o lago de fogo.

O dilúvio foi uma demonstração da ira de Deus. O Senhor quase varreu a humanidade da terra por causa do pecado. E a ira do Senhor será revelada novamente.

Nos capítulos 15 e 16 de Apocalipse, são mencionados sete flagelos, que são a consumação da cólera de Deus, da grande ira de Deus sobre os moradores da terra.

Na Segunda vinda, ninguém zombará de Jesus, ninguém o humilhará. Pelo contrário, ele virá com todo poder e glória para estabelecer seu reinado milenar aqui na terra. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Mas, quando Jesus voltar, que corpo ele terá? O corpo de um homem – veremos suas marcas nas mãos e nos pés? Ou virá como João o viu em Apocalipse 1, com olhos como chamas de fogo?

Sabemos que Jesus terá um corpo de homem por toda a eternidade. Quando ele ressuscitou, foi num corpo de homem. Tem um homem no controle do universo.

Em Mateus 28:18, Jesus afirma que todo poder lhe fora dado no céu e na terra.

Paulo também afirma, em sua primeira carta a Timóteo, que temos um mediador entre Deus e nós: Jesus Cristo homem.

Porém, mesmo sendo um corpo de homem, é um corpo celestial ou espiritual. Ele pode se apresentar de formas diferentes. Nós vimos em Apocalipse 19 como Jesus virá.

Há diferenças entre corpos terrestres, que é o que temos hoje, e corpos celestiais ou espirituais. Paulo afirma em 1 Coríntios 15:40: *“Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres”*.

Afirma, também, que quando ressuscitarmos, teremos um novo corpo, não mais terreno, mas um corpo em glória.



⁴¹ Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. ⁴² Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.

1 Coríntios 15:41-42

Assim foi com Jesus. Ele tinha um corpo terreno, um corpo natural, mas, ao ressuscitar, recebeu um corpo em glória, um corpo espiritual.

Esse corpo é diferente do nosso corpo terreno, que tem muitas limitações. O corpo celestial ou espiritual não está limitado ao espaço. Jesus apareceu aos discípulos quando estavam dentro de um local com portas fechadas e não precisou abrir a porta para entrar. Simplesmente apareceu a eles lá dentro.

Como não compreendemos o funcionamento de um corpo celestial ou espiritual, não podemos fazer afirmações de como Jesus se mostrará ao mundo.

No entanto, podemos imaginar que ele se mostrará de forma gloriosa, poderosa, majestosa, como vemos em Apocalipse 19.

Ele vem para estabelecer um reino de mil anos sobre as nações aqui na terra. Todos serão obrigados a servi-lo e a adorá-lo. O profeta Zacarias anuncia que todas as nações subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, e quem não o adorar será castigado.



*E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos (...)
E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que o Senhor ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.
Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.*

Zc 14:16, 18-19

Jesus virá para colocar Israel como cabeça das nações. Ele será o legislador e o juiz em toda a terra.

Precisamos olhar para o Jesus glorificado e temê-lo. Hoje ele é nosso advogado, mas um dia, muito em breve, será o juiz. Devemos enxergar nossa insignificância e saber que estaremos face a face com o Senhor para ouvi-lo dizer: “vinde bendito de meu Pai” ou “aparte-se de mim, maldito, para o fogo eterno”.

O ancião anunciou o Leão da tribo de Judá. Mas, João viu um Cordeiro.

Diante de quem queremos nos apresentar: Leão ou Cordeiro? Isso dependerá de como estamos vivendo hoje; de como estamos nos preparando.

À meia noite alguém gritará: eis o noivo! E todos os que o esperam precisarão estar com suas lâmpadas bem acesas, com muito azeite, para entrarem pela porta e, enfim, habitarem para sempre com o nosso amado Jesus.

CONCLUSÃO

Nesta vigésima nona lição do Fundamentos, aprendemos sobre como é o Jesus que virá. Foram destacados dois aspectos dele: o que suportou a cruz e o que está assentado à destra de Deus. Em sua primeira vinda, era humilde, servo, sofredor. Porém, quando voltar, virá poderoso e coroado de glória. Vimos, também, que ele tinha um corpo terreno, mas, ao ressuscitar, recebeu um corpo glorioso, espiritual, que não se limita ao espaço. Em sua segunda vinda, julgará as nações e separará os benditos do Senhor dos que serão amaldiçoados. Por isso, devemos estar preparados para encontrar com o nosso Senhor.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Na primeira vinda, Jesus nasceu numa manjedoura e teve uma vida bem humilde. Como será a sua segunda vinda?
- 02 Como o livro de Apocalipse apresenta Jesus?
- 03 Na volta de Jesus à terra, ninguém mais o humilhará nem zombará dele. O que ele vem estabelecer aqui na terra com poder e muita glória?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 29



Vídeo resumo
Lição 29



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me